

2

Propósito Eterno de Deus e O Serviço dos Santos

Índice

Parte 1: O Propósito Eterno de Deus

- Lição 1: A Intenção de Deus ao Criar o Homem*
- Lição 2: Como o Pecado Interferiu no Propósito de Deus*
- Lição 3: Deus Nos Dá Uma Nova Vida em Cristo*
- Lição 4: A Vida de Cristo em Nós*
- Lição 5: O Propósito de Deus Hoje*
- Lição 6: Unidade, Quantidade e Qualidade*
- Lição 7: A Salvação é o meio para alcançar o Propósito de Deus*
- Lição 8: Mansos e humildes como Jesus*
- Lição 9: Santo como Jesus*
- Lição 10: Servir como Jesus*
- Lição 11: Pregar ao mundo como Jesus*
- Lição 12: Perdoar como Jesus*
- Lição 13: Amar como Jesus*

Parte 2: O Serviço da Igreja para cumprir o Propósito de Deus

- Lição 14: Todos os santos são sacerdotes*
- Lição 15: O Corpo de Cristo edifica a si mesmo*

Parte 3: Ministério de Ser Testemunhas

- Lição 16: Iniciando o Serviço de Fazer Discípulos*

Parte 4: Ministério de Edificar nas Juntas e Ligamentos

- Lição 17: Juntas e Ligamentos – conceito*
- Lição 18: Para Que Servem as Juntas e Ligamentos*

Parte 5: Juntas e Ligamentos de Discipulado

- Lição 19: A Função do Discipulador*
- Lição 20: Características do Discípulo*

Parte 6: Juntas e Ligamentos de Companheirismo

- Lição 21: Atitudes no Companheirismo*
- Lição 22: Atividades no Companheirismo*

Parte 7: Conclusões Finais

- Lição 23: O Fruto que o Ramo Deve Dar*
- Lição 24: A Obra do Grupo Caseiro*

Catequese

Avaliação

Como trabalhar Com este material

Esta apostila está dividida em lições, para serem estudadas pelos discípulos sozinhos e em conjunto com os seus discipuladores.

Como não queremos trazer todo o ensino já mastigado para o discípulo, cada lição tem duas seções: Buscando Revelação e Compreendendo Mais.

Buscando Revelação

Nesta seção queremos que o discípulo tenha contato com Deus e com sua palavra, e que receba revelação e conhecimento de Deus e da Sua palavra, pela oração.

Ele deve ler os textos indicados, orando ao Senhor para ter revelação e MEMORIZA-LOS.

Deve buscar também responder no seu caderno as perguntas do **Auxílio à Meditação**, anotando tudo o que aprendeu e também as dúvidas que teve.

Compreendendo mais

Nesta seção o discípulo dispõe de material para aprofundar e enriquecer o seu entendimento a respeito do assunto que meditou sozinho.

Porém, ele só deve passar para esta seção após ter feito cuidadosamente a seção anterior (Buscando Revelação) e ter mostrado suas meditações e anotações ao seu discipulador. Então devem ler juntos o conteúdo que está nesta seção (Compreendendo mais).

===== Parte **1**

O propósito eterno de Deus

A intenção de Deus ao criar o homem

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Qual o propósito de Deus quando criou o homem? Deus queria uma família de homens semelhantes a Ele.	Gn 1.26 - "Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem conforme a nossa semelhança".
--	--

Auxílio a meditação

Leitura complementar:: Ef. 1.4-5

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Comente Gn 1.26.
- O que Deus pretendia ao criar o homem com sua imagem e natureza?
- Ef 1.4,11. O propósito de Deus foi algo que surgiu com a queda do homem no pecado, ou já existia antes?
- Gn 1.28. Se cada ser se multiplicava segundo sua espécie, o que Deus pretendia obter com a multiplicação de Adão e Eva?

A intenção de Deus ao criar o homem

Este é um tema básico, fundamental. Devemos receber totalmente em nossos corações as verdades aqui contidas. Não pode ser um mero estudo de uma apostila. Deve tomar conta de todo o nosso ser. Mente e coração devem estar tomados do conhecimento da glória que há no propósito do Senhor. O propósito (alvo, meta) é que vai direcionar todo o nosso comportamento, trabalho, ênfase, enfoque e maneira de agir. Se quisermos verdadeiramente cooperar com Deus, devemos conhecer bem seus desejos, seu propósito, seu coração. Tudo o que fizermos, só terá valor eterno, na medida em que cooperar com o propósito de Deus.

O propósito de Deus deve tomar conta de todo o nosso ser

Por anos, muitos cristãos tem vivido sem conhecer qual é o propósito (objetivo) de Deus para com suas vidas. Muitos tem crido, equivocadamente, que nossa meta como cristãos é chegar aos céus.

Qual a intenção de Deus ao criar o homem?

"Também disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gn 1.26).

A intenção de Deus ao criar o homem era de ter uma grande família de muitos filhos a sua própria imagem, e encher a terra com uma família que expressasse a sua glória e autoridade.

Como Adão tinha sido criado a imagem de Deus, e cada ser se reproduzia segundo a sua própria espécie, quando Adão e Eva se multiplicassem, reproduziriam filhos a imagem de Deus.

QUAL A NOSSA POSIÇÃO DENTRO DO PROPÓSITO ETERNO?

Aquilo que é um propósito no coração de Deus, para nós se constitui num CHAMADO, numa VOCAÇÃO (2 Tm 1.8-9; Rm 8.28-29).

Devemos ter os olhos iluminados para compreender nosso chamamento, a fim de que o propósito eterno, seja para nós, muito mais do que um estudo de apostila (Ef 1.18).

De uma maneira simples definimos a nossa VOCAÇÃO como um CHAMADO para sermos participantes do propósito de Deus e COOPERADORES no seu cumprimento.

Aquele que recebe o propósito de Deus em seu coração, compreende o seu chamamento e torna-se prisioneiro desta vocação (Fp 3.12-14).

Devemos andar de modo digno desta vocação (Ef 4.1-3) e esforçar-nos para confirmá-la (2 Pe. 1.10).

Como o pecado interferiu no propósito de Deus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

O que aconteceu quando o homem pecou? O homem se tornou inútil para o propósito de Deus
Rm 3.12 - "Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis".
Deus desistiu do seu propósito por causa do pecado? Não! Deus não desistiu do seu propósito.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Gn 5.3; Hb 6.17

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Comente Rm 3.12.
- Gn 5.3. Se em seu propósito Deus queria ver o homem multiplicando Sua imagem, o que ocorreu após a queda?

Como o pecado interferiu no propósito de Deus

COMO O PECADO INTERFERIU NO PROPÓSITO DE DEUS?

Todos nós conhecemos a triste história. O pecado de Adão foi uma intromissão violenta e diabólica no propósito de Deus. Por meio dele o homem se tornou culpado, alvo da ira de Deus, merecedor de castigo eterno, expulso da presença de Deus e sem comunhão com Ele. *"O salário do pecado é a morte"*.

Mas houve uma consequência ainda maior. O problema não foi apenas que o homem se tornou culpado diante de Deus, mas também a sua própria natureza se "estragou", se corrompeu. O homem perdeu a imagem de Deus, tornou-se numa outra criatura. Não era mais o mesmo homem, era um homem morto para Deus; inútil para cumprir seu propósito.

Já sabemos que cada ser se reproduz segundo a sua própria espécie. Portanto, quando Adão se corrompeu, toda a sua descendência ficou arruinada. (Gn 5.3; Rm 5.12).

DEUS DESISTIU DO SEU PROPÓSITO? Is 46.10

Embora o homem pecasse, Deus não mudou o seu propósito inicial. Deus não tem diversos planos, nem muitos propósitos; não criou um novo alvo, nem abriu mão do que queria desde o princípio.

Deus necessita agora criar uma nova raça, porque todos os descendentes do primeiro homem ficaram inúteis para o seu propósito.

Deus nos dá uma nova vida em Cristo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Se o homem se tornou inútil, como Deus tem esperança de realizar o seu propósito?

ELE NOS DÁ UMA NOVA VIDA EM CRISTO.

2Co 5.17 "E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas".

Auxílio a meditação

Leitura complementar: 1Co 15.45-48; Cl 3.9-10; 2Pe 1.4

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Como Deus pode voltar a usar o homem, que havia se tornado inútil por causa do pecado?
- 1Co 15.45-48. Quais as duas raças humanas que existem?
- Cl 3.9-10. Com o novo nascimento, do que ficamos livres?
- 2Pe 1.4. Que natureza temos hoje?

Deus nos dá uma nova vida em Cristo

O homem caiu no pecado e se tornou inútil para realizar o propósito de Deus. Mas, Deus não desistiu do seu propósito, como sabemos. Ele deu continuidade ao seu projeto eterno. Como fez isso?

"O primeiro homem, Adão, foi feito ser vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual e, sim, o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, formado da terra, é terreno; o segundo homem é do céu. Como foi o primeiro homem, o terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como é o homem celestial, tais também os celestiais." (I Co 15.45-48).

Pelo nascimento natural (de carne e sangue), pertencemos a raça de Adão, estragada e inútil. Mas pelo novo nascimento nos tornamos participantes da raça celestial.

Adão perdeu a imagem de Deus porque foi rebelde (Gn 3.1-7). Jesus, que é a imagem do Deus invisível (C 1.15), sempre fez a vontade do Pai (Jo 4.34), e em tudo lhe agradou (Jo 8.29), foi obediente até a morte (Fp 2.8).

Todo o homem que crê naquele que o Pai enviou (Jo 6.29), nega-se a si mesmo e toma a sua cruz (Mt 16.24), perde a sua vida (Mt 16.25), recebe o senhorio de Jesus Cristo (Rm 10.9) e se batiza em Jesus Cristo (Mc 16.16), este se torna uma nova criatura (2 Co 5.17), recebe a natureza de Deus (2 Pe. 1.4) e recebe a imagem daquele que o criou (Cl 3.10).

Toda a glória do plano de Deus havia se perdido no pecado. Mas Deus Pai não desistiu. Qual a sua esperança? **"Cristo em vós, a esperança da glória"** (Cl 1.27).

A vida de Cristo em nós

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

A ESPERANÇA DE DEUS É A VIDA DE CRISTO EM NÓS

Cl 1.27 "...Cristo em vós, a esperança da glória".
--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Gl 2.19-20; 1Jo 5.11-12; Fp 1.6; Fp 2.13.

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Com o novo nascimento, quem vive em nosso lugar?
- Deus espera alguma coisa boa do homem? O homem pode agradar a Deus?
- Como podemos ter vida em Deus? (1Jo 5.11-12)
- Quem é que realiza a vontade de Deus em nós? Fp 1.6

A vida de Cristo em nós

Quando Deus criou o primeiro homem, Adão era o cabeça dessa raça, então perfeita.

Com a queda de Adão, tanto ele quanto os seus descendentes perderam a comunhão com Deus.

Quando Deus olha para a descendência de Adão não vê esperança – só juízo e morte.

Mas, Deus fez de Jesus o cabeça de uma nova raça. Uma raça celestial e perfeita para agradá-lo em tudo.

Dessa forma, tudo o que Deus tem para fazer na vida do homem Ele o faz através de Cristo Jesus.

Em Cl 3.3 diz que “morremos, e a nossa vida está escondida com Cristo...”

Já estudamos na primeira apostila que quando nos batizamos, nós morremos com Cristo, fomos sepultados com Ele (Rm 6.3-4), ressuscitamos (Cl 3.1), estamos assentados nas regiões celestiais em Cristo e haveremos de ver nosso corpo glorificado, quando Ele voltar.

Tudo Deus faz se estamos em Cristo.

Por isso Paulo declarou que “sentia dores de parto” até que Cristo fosse formado na vida dos gálatas.

Nós fomos salvos do passado, dos pecados cometidos e da **CONDENAÇÃO** que eles requeriam, por intermédio da morte de Cristo e seu sangue derramado. O sangue (a morte) de Jesus resolve o nosso passado, cancelando e limpando-nos dos pecados cometidos.

Seremos salvos um dia da PRESENÇA do pecado em nós, quando Jesus voltar. Ele nos levará para o céu, nos dando um novo corpo, sem nenhum pecado.

Hoje, entretanto, o Senhor quer nos salvar do PODER que o pecado tenta exercer em nós. Isso Ele faz através da VIDA DE CRISTO dada para viver em nosso corpo.

Rm 5.10 = "...muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida".

A esperança que Deus tem de que nos tornemos agradáveis e perfeitos a Ele é exatamente o fato de Cristo Jesus viver em nosso lugar.

Jesus sempre fez a vontade do Pai. Nunca cometeu nenhum pecado. Nunca fez sua própria vontade aqui na terra.

Com Cristo vivendo em nosso lugar, teremos as atitudes, reações e vontades de Jesus; e não as nossas.

Por isso Paulo roga (pede com veemência) que apresentemos os nossos corpos por sacrifício constante (Rm 12.1) a Cristo.

Não se trata de termos uma vida melhorada, mas uma vida substituída por Cristo.

O propósito de Deus hoje

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Então, qual o propósito de Deus Hoje?

Deus quer uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

Rm 8.28-29 = “Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: 2Co 3.18

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Em Rm 8.28-29 nós podemos visualizar uma família: o Pai e quem mais?
- Os irmãos de Jesus não devem ter a imagem de Adão caído, mas de quem?
- A família que Deus quer é pequena?

O propósito de Deus hoje

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”. (Rm 8.28-29)

Ao criar o primeiro homem, Adão, Deus colocou nele a Sua imagem e Sua semelhança. Mais do que isso: compartilhou com Adão a Sua própria vida, para que Adão vivesse por Ele e para Ele.

Adão vivia na presença de Deus – ele falava com Deus, via Deus. Tinha uma comunhão perfeita com seu criador. Seus olhos estavam fixados no Senhor.

Quando Adão pecou passou a olhar para si mesmo (viu que estava nu, ou seja, sem a cobertura do Senhor; se sentiu só); perdeu a vida e a natureza de Deus, sua comunhão e teve as conseqüências já vistas anteriormente.

Em Cristo, morremos para o mundo e para nós mesmos. O Senhor nos “cria novamente”. Nos tornamos uma nova criatura – agora não mais terrena, mas celestial. Não somos mais deste mundo.

Nessa nova criação, como na primeira, o Senhor coloca em nós a imagem de Seu Filho – Jesus Cristo. Mais que isso: Ele nos dá a vida de Seu Filho para ser vivida em nós, através de Seu Espírito Santo, a fim de que realmente sejamos iguais a Jesus, com as mesmas atitudes dele, reações dele, vontades e pensamentos dele.

Tendo agora a imagem e semelhança de Jesus, que tem a mesma imagem e semelhança do Pai, poderemos multiplicar na

terra outros filhos celestiais – transmitindo-lhes a vida de Cristo e Sua imagem.

Assim, restabelecido está o propósito eterno de Deus, que é ter UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS.

Como no início, Deus usaria Adão e Eva para que se multiplicassem e enchessem a terra de muitos outros homens com a imagem e semelhança de Deus. Hoje, Deus quer nos usar para que, dando muitos frutos, enchamos a terra de vidas transformadas pela morte e vida de Jesus.

Unidade, Quantidade e Qualidade

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Por que uma Família? Porque Deus quer Unidade.

Por que muitos filhos? Porque Deus quer Quantidade.

Por que semelhantes a Jesus? Porque Deus quer Qualidade.

Ef 4.13 – “Até que todos cheguemos à unidade da fé do pleno conhecimento do Filho de Deus, a ser homem perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Cl 1.28

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Em toda esta imensa terra, quantas famílias Deus tem?
- Jo 15.8. Deus se contenta com poucos filhos?
- O que você entende por “Deus quer qualidade”?

Unidade, Quantidade e Qualidade

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos”. (Rm 8.28-29)

Este texto nos mostra com clareza que Deus quer UMA FAMÍLIA DE MUITOS FILHOS SEMELHANTES A JESUS.

Vejamos por etapas:

UMA FAMÍLIA. Isto nos fala da UNIDADE. Este é um requisito indispensável para o cumprimento do propósito de Deus.

Embora isto não esteja enfatizado no texto acima (nem seria necessário), porque filhos a imagem de Jesus não podem ser brigões e facciosos), está claro em outras passagens como: Jo 17.20-22; I Co 1.10-12; 3.1-4; 10.16-17; Ef 2.14-16; 3.15; 4.1-6, 12-16; Fp 1.27; 2.1-4.

DE MUITOS FILHOS: Isto nos fala de MULTIPLICAÇÃO. Discípulos fazem discípulos, etc. (Mt 28.18-20).

SEMELHANTES A JESUS. Isto nos fala da EDIFICAÇÃO. Não é suficiente que sejam muitos; é necessário que tenham qualidade de vida (Ef 1.4-5; 2 Co 3.18; Ef 4.13).

Portanto, entendemos que o propósito de Deus envolve a MULTIPLICAÇÃO de vidas que vão ser edificadas em UNIDADE, para crescerem até a ESTATURA DE JESUS CRISTO.

".. até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo" (Ef 4.13).

A salvação é o meio para alcançar o propósito de Deus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Mas o propósito de Deus não é a salvação do homem?

Não, a salvação é o meio para alcançar o propósito. Seu propósito é que sejamos semelhantes a Jesus.

1Jo 2.6 – “Aquele que diz que está nele, deve andar como ele andou”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Ef 1.4-5; 2Co 3.18

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- A salvação se tornou necessária por causa da queda, ou era a vontade de Deus desde a criação de Adão?
- Por que dizemos que a salvação é um meio e não o fim?

A salvação é o meio para alcançar o propósito de Deus

1Jo 2.6 - “Aquele que diz que está nele, deve andar como ele andou”.

Muitos tem crido, equivocadamente, que o propósito eterno de Deus é SALVAR O HOMEM e levá-lo para o céu. Baseiam-se para isso em textos como os de 1 Tm 2.3-4; 2 Pe. 3.9 e ainda Jo 3.16. Vendo a Bíblia com um enfoque humanista, (isto é: o homem no centro), concluem que o propósito de Deus é a salvação dos homens. Tudo gira em torno do homem e de suas necessidades.

Esta visão equivocada ocorreu porque sempre víamos o propósito de Deus começando com a queda do homem.

Sendo assim, como o homem está perdido, a salvação do homem se tornou o centro do propósito eterno de Deus. Aqui estava o erro e aqui devia ser feita a correção. É claro que Deus quer salvar a todos os homens. Isto vemos claramente nos textos de 1 Tm 2.3-4; 2 Pe 3.9 e Jo 3.16.

Mas nós não devemos confundir aquilo que Deus deseja com o que é o seu propósito.

O propósito de Deus não surgiu com a queda do homem, é algo que já estava em seu coração desde antes da fundação do mundo (Ef 1.4,11).

Então podemos argumentar da seguinte forma: se antes da fundação do mundo Deus tinha o propósito de salvar o homem, e fez

o homem para cumprir este propósito, então Deus é cúmplice do pecado. Deus necessitava que o homem pecasse para poder cumprir o seu propósito. Quando Deus disse: "Não coma deste fruto", na verdade, Ele queria que o homem comesse e pecasse, e ficasse perdido e em trevas, para, então, poder cumprir com seu propósito de salvar os homens.

Tudo isso é uma grande confusão. É claro que Deus quer salvar os homens, mas isto foi necessário por causa da queda. Entretanto, necessitamos conhecer a primeira intenção de Deus, o propósito que Ele tinha em seu coração quando fez o homem, pois seu propósito é imutável.

Deus não mudou de propósito por causa da queda.

A Salvação é um MEIO e não o fim.

A obra redentora de Cristo Jesus é algo tão tremendo, tão maravilhoso, que corremos o risco de vê-la como se fosse o todo. A salvação é tão grandiosa que temos a tendência de confundi-la com o próprio propósito de Deus. Mas não é assim.

Jesus Cristo, o admirável Filho de Deus, com sua obra redentora, deu uma nova vida ao homem, restaurando-lhe a comunhão com o Pai. E também deu a Deus os recursos de infinita graça, para que ele continue com o seu plano eterno. A redenção efetuada por Jesus Cristo e encarnada pela igreja, é O MEIO para Deus restaurar todas as coisas, e assim concluir seu propósito.

A redenção nunca poderia ser UM FIM em si mesma, mas apenas UM MEIO de graça para consertar um grande erro. Para Paulo, a redenção nunca foi o propósito de Deus. Ele entendia que o propósito de Deus era a família eterna (Ef 1.4-5; Rm 8.28-29). Uma família perfeita em Cristo (Fp 3.12-14). Sua obra para o Senhor não consistia em buscar apenas a redenção do homem, mas em apresentar este homem a Deus, restaurado à imagem de Jesus Cristo (cl 1.28).

Mansos e humildes como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

No que devemos ser como Jesus?

Ser mansos e humildes como Jesus.

Mt 11.29 – “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 5.5; Sl 37.11; Is 66.2; Mt 18.4; Tg 4.6

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Nosso alvo é sermos exatamente iguais a quem?
- Ser igual a Jesus significa apenas fazer os mesmos milagres que ele fez?
- O que significa ser manso?
- O que é ser humilde?

Mansos e humildes como Jesus

“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas”. (Mt 11.29)

Jesus nos convida a tomar seu jugo. Jugo é uma espécie de canga, um semi-círculo de ferro ou madeira, que se coloca sobre um animal que irá puxar uma carroça ou outro tipo de carro de madeira.

Quando se quer iniciar um animal (cavalo ou boi) no ofício de puxar um carro, deve-se coloca-lo ao lado de um outro animal já amansado e experiente nesse trabalho. Coloca-se o animal novo debaixo do mesmo jugo do outro. Geralmente os dois animais devem ter mais ou menos o mesmo porte e estatura.

Debaixo do mesmo jugo do animal ao lado, o novo animal quer ir mais rápido que o outro, mas não consegue. Quer ficar parado quando o outro está andando, mas não consegue. Se pretender virar para outro lado, diferente do estabelecido por seu parceiro de trabalho, também não conseguirá. No fim, acabará fazendo e sendo exatamente como o outro animal.

Quando Jesus nos fez o convite, Ele estava debaixo de um jugo. O jugo de Jesus era: **NUNCA FAZER SUA PROPRIA VONTADE.**

Para nos tornarmos mansos e humildes de coração precisamos tomar o mesmo jugo de Jesus: nunca fazermos nossa própria vontade.

O manso é aquele que entende que não tem nada aqui embaixo. Já renunciou a tudo. Assim, sua reação contra alguém que lhe quer tirar algo será tranqüila.

Os mansos herdarão a terra. Quem abre mão de tudo o que é visível, acabará recebendo muito mais do que poderia conseguir com suas próprias mãos.

O humilde é contrário ao soberbo ou orgulhoso. O humilde é simples.

O humilde é aquele que tendo tudo, se acha pobre e necessitado de ajuda. Sabendo muito, está sempre pronto a aprender com os demais.

Jesus nunca quis impor suas idéias, sua palavra. Nunca reagiu as ameaças e injustiças. Sempre confiou tudo ao Pai.

Mansidão e humildade são características da vida de Cristo.

Santos como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Ser santos como Jesus

1Pe 1.15 – “Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo vosso procedimento”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Lv 19.2; Ef 1.4; Ap 22.11; Hb 12.14

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O que você entende por ser santo?
- A santificação envolve apenas deixarmos os pecados? (Hb 12.1).
- Hb 12.14. Uma vez batizado em Cristo estarei com a minha salvação garantida para o resto da vida?

Santos como Jesus

“Como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo vosso procedimento” (1Pe 1.15).

Na medida em que entramos pela Porta do Reino, com o novo nascimento, passamos a trilhar um CAMINHO que nos levará até o ALVO, que é sermos semelhantes a Jesus.

Esse caminho, na verdade, é um processo de *separação* de nossa vida para Deus.

A essa separação damos o nome de SANTIFICAÇÃO. Ser santo significa ser separado para Deus.

A santificação envolve cada área de nosso ser. O versículo acima diz para sermos santos “em todo procedimento”.

Assim, se estamos pensando, devemos pensar nas coisas que são do alto (Cl 1.1). Se caminhamos, devemos ir onde Jesus iria. Se falamos, que não saia de nossa boca nenhuma palavra torpe, mas somente aquela que sirva para edificar e trazer graça aos que ouvem.

Santificação vai ainda mais além. Se caminhamos, devemos fazê-lo porque Deus quer que caminemos. Se falamos, é porque Deus quer que falemos. Devemos dizer somente o que Deus quer (Jo 8.26).

Ser santo é ouvir o Senhor; é se mover nEle e para Ele.

O exemplo de Marta e Maria nos mostra que, enquanto Marta estava preocupada com as coisas aqui de baixo, Maria estava aos pés de Jesus, para ouvi-lo e conhece-lo. Depois que Lázaro morreu, Jesus chega na aldeia onde elas estavam. Marta saiu correndo até Jesus. Maria só se moveu depois que Jesus mandou chamá-la. As

duas fizeram a mesma colocação à Jesus, mas a resposta de Jesus para Maria foi a ressurreição de seu irmão.

“...deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta” (Hb 12.1).

Ser santo não significa apenas deixarmos de praticar os pecados. Significa, também, deixarmos de fazer qualquer coisa lícita (que não é pecado), mas que o Pai não quer que façamos.

Às vezes, precisaremos deixar uma diversão, um descanso, um objeto, um trabalho. O que para outros é permitido, para nós, muitas vezes, o Senhor poderá nos pedir que não o façamos.

Ser santo é ouvir a Deus; é caminhar com Ele. É viver **SÓ PARA ELE**.

Ap 22.11 “...quem é santo, santifique-se ainda”.

A santificação é progressiva, mas não está estabelecida em regras, tais como: não toques nisso, não comas aquilo etc.

Deus não impôs regras para nossa liberdade em Cristo. Mas é certo que, quanto mais liberdade eu tiver, menos santo serei. Quanto mais buscar a santificação, menos liberdade terei.

Servir como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Servir como Jesus

Jo 13.14 – “Ora se Eu, sendo Senhor e Mestre vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros”.
--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 20.26,28; Gl 5.13; Ef 6.7;

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- A que veio Jesus, segundo Mt 20.28?
- O que Jesus quis ensinar aos discípulos lavando os seus pés?

Servir como Jesus

Jo 13.14 – “Ora se Eu, sendo Senhor e Mestre vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros”.

Jesus é nosso modelo em tudo. Ele nunca nos mandou fazer nada que Ele mesmo não tivesse feito primeiro.

Durante a ceia, Jesus tomou uma bacia com água e passou a lavar os pés de seus discípulos. Essa prática (lavar os pés) era feita por servos (escravos), quando o dono da casa recebia visitas.

O lavar os pés de outros demonstra inferioridade daquele que lava. Jesus era o Senhor, mas lavou os pés dos discípulos para mostrar a eles que quem quiser ser grande deve servir a todos.

Mt 20.26 – “...todo aquele que, entre vós, quiser tornar-se grande, seja vosso servo”.

“...o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida... (Mt 20.28)

No Reino de Deus só há um rei, Jesus Cristo. Todos nós somos servos. Antes nós estávamos no império das trevas, mas agora fomos transportados para o reino de Jesus.

Assim, devemos nos considerar e agirmos como servos. Devemos servir uns aos outros com alegria, pois isso faz parte da natureza do Senhor. Ele nos serviu, ainda nos serve e nos servirá.

Quando servimos a alguém é a Jesus que servimos – Mt 25.40 – “...quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes”.

“Servi de boa vontade como ao Senhor, e não como a homens” – Ef 6.7

Pregar ao mundo como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Pregar ao mundo como Jesus

Jo 17.18 – “Assim como Tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo”.
--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 4.23; Mc 16.15; Lc 9.2; Rm 10.14; 2Tm 4.2

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Mt 4.23. Além de curar os enfermos, o que mais Jesus fazia?
- Mc 16.15. Que ordem o Senhor nos deu?

Pregar ao mundo como Jesus

Depois de batizado por João Batista, Jesus recebeu o Espírito Santo e passou a operar milagres entre os povos.

Mas Jesus não fez só isso. Ele tinha uma mensagem que veio revolucionar a sociedade daquela época e de todas as gerações que se sucederam.

Jesus pregava o Evangelho do Reino. Proclamava o arrependimento aos homens.

Jesus declarou: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

Jesus libertou a muitos de seus demônios, mas a maior libertação que Ele fez e ainda faz é a de nós mesmos. O homem, longe de Deus, é o seu próprio deus e senhor.

Jesus pregou um evangelho que anunciava um novo Rei e Senhor, capaz de libertar a todo homem de seus pecados e de sua “vida morta”.

O Senhor quer que levemos a salvação a todas as pessoas. Por isso nos deu uma ordem:

“Ide por todo mundo, pregai meu evangelho a toda criatura” (Mc 16.15).

“Prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo...” (2Tm4.2)

Se não pregarmos como as pessoas crerão? E se não crerem, como se salvarão? Rm 10.14

Perdoar como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Perdoar como Jesus

Cl 3.13 – “Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós”.
--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 6.14-15; 18.21-22; 18.23-35

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Mt 18.23-35. Quanto custou ao Senhor o perdão dos meus pecados?
- Cl 3.13. Tem alguma coisa que o Senhor não conseguiu perdoar em nós? Há alguma coisa que alguém tenha feito contra nós que seja ainda maior que nos torne incapazes de perdoar ?

Perdoar como Jesus

“Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós” (Cl 3.13)

O perdão é a expressão da misericórdia e bondade. Quando pecamos ofendemos a santidade de Deus. Deus é perfeitamente santo. Não tolera o pecado.

Imaginemos o quanto ofendemos o Senhor, mesmo inconscientemente.

A parábola do credor incompassivo (Mt 18.23-35) demonstra, com muita clareza, a nossa realidade diante de Deus. Certo homem devia ao rei dez mil talentos (180 milhões de dólares), mas, por causa de sua bondade e misericórdia, o rei lhe perdoou. O perdão de uma dívida que equivalia a uma fortuna. Mas aquele devedor saiu da presença do rei e não conseguiu perdoar uma dívida de 300 dólares.

No nosso dia a dia, com relacionamentos fortes, teremos sempre algumas situações de desencontros, mal entendidos, palavras injustas, que acabaremos nos sentindo ofendidos. Coisas infinitamente pequenas, comparadas às multidões de erros e ofensas cometidos contra nosso Pai.

A ordem é: “assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós”.

“Pois se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Porém, se não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial não perdoará as vossas” (Mt 6.14-15).

Essa é uma afirmação forte, feita por Jesus. Não há outra saída. Se perdoarmos seremos perdoados. Se não perdoarmos não seremos perdoados.

Quantas vezes uma pessoa deve ser perdoada? A resposta é: sempre. (Mt 18.21-22).

Amar como Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Amar como Jesus

Jo 13.34 – “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”.
--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Rm 12.9; 1Co 13.1-13; Fp 1.9; Cl 3.14; Hb 10.24; 1Pe 4.8; 1Jo 3.14,18; 1Jo 4.8; Ef 5.2

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O amor é um sentimento a ser expressado ou um mandamento a ser obedecido? (Jo 13.34)
- Até onde Jesus nos amou? Qual deve ser a medida do nosso amor para com os outros?
- 1Co 13.1-13. Qual é a importância do amor?

Amar como Jesus

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”. (Jo 13.34)

O amor é a essência de Deus. 1Jo 4.8 - “Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”.

“E dele temos este mandamento, que quem ama a Deus, ame também a seu irmão” (1Jo 4.21).

O amor, ao contrário do que muitos pensam, não deve ser a expressão de um sentimento, mas uma atitude de obediência ao Senhor.

Muitos casamentos e relacionamentos entre irmãos acabam porque as pessoas “não amam mais”. Nossos relacionamentos não devem estar alicerçados em sentimentos da carne, mas na firme disposição de obedecer ao Senhor.

Jesus disse: “Novo mandamento vos dou”. Poderíamos traduzir essa frase da seguinte forma: Nova ordem vos dou. O mandamento é uma ordem a ser cumprida, independentemente do que sinto.

Em 1Co 13.1-13 vemos que qualquer atitude ou reação sem amor é em vão. Em Cl 3.14, Paulo acrescenta que o amor é o vínculo da perfeição.

O verdadeiro amor está em nós, pois somos o templo do Espírito Santo.

Assim, devemos andar em amor.

“... e andai em amor, como também Cristo vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave” (Ef 5.2).

===== Parte **2**

**O serviço da Igreja para
cumprir o propósito de
Deus**

Todos os santos são sacerdotes

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Quem são os sacerdotes na igreja?

Todos os santos são sacerdotes.

1Pe 2.9 – “Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Ex 19.6; Ap 5.10

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- 1Pe 2.9. A quem é dirigida essa palavra?
- Qual é a missão sacerdotal desse povo?
- Na família de Deus existem sacerdotes e filhos que não sejam sacerdotes? Comente.

Todos os santos são sacerdotes

Quando alguém tem em mente um determinado propósito, um alvo a alcançar, deve também planejar os passos que deve dar para alcançá-lo. Deve ter uma estratégia específica e buscar os meios coerentes que o levarão a alcançar o alvo pretendido.

Assim também é Deus. Ele elaborou o propósito e também definiu os recursos, a estratégia, e quais são os passos que devem ser dados. A igreja é a encarnação do propósito de Deus, e também está cheia dos recursos de Deus para o desenvolvimento deste propósito. Neste tópico procuraremos entender bem alguns pontos principais da estratégia divina.

NO POVO DE DEUS TODOS SÃO SACERDOTES.

Desde o início, Deus estabeleceu utilizar Adão e Eva, bem como seus filhos, para cumprimento de seu propósito. Na formação do povo de Deus na terra Ele queria que todos (a nação inteira) fossem sacerdotes (Ex 19.6). O povo rejeitou o seu sacerdócio com medo de chegar a presença de Deus (Ex 19.13; 20.18-20). Deus, então constituiu dos filhos de Levi, uma tribo de sacerdotes; mas seu desejo ainda era que todo o povo, cada um, fosse sacerdote. Moisés, que conhecia o coração de Deus, também desejava que todo o povo tivesse o Espírito de Deus e fosse profeta (Nm 11.26-30). Mais tarde, Deus prometeu derramar seu Espírito sobre todos (Joel 2.28-29). Jesus falou que a promessa viria para capacitar-nos para o serviço de Deus (At 1.8).

Com a vinda do Espírito Santo e o estabelecimento da igreja se cumpre o desejo de Deus de ter uma nação de sacerdotes.

"Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz..." (I Pe. 2.9).

Estas palavras rompiam com séculos de tradição judaica. A tradição de uma "casta sacerdotal" onde apenas alguns podiam ser sacerdotes. O Espírito Santo esteve esperando muito tempo para

trazer esta revelação. Note as palavras: raça, nação, povo, TODOS SÃO SACERDOTES. ALELUIA!

Lamentavelmente a igreja não soube preservar esta revelação. Por mais que se fale do sacerdócio de todos os santos, na prática a igreja mantém a idéia de um povo dividido entre dois tipos de pessoas. Os católicos dividem entre os do clero e os leigos. Os evangélicos dividem entre os servos de Deus e as ovelhas, entre os "ungidos" e os demais. Pela tradição evangélica, os "servos de Deus" devem cumprir exigências muito grandes. Devem se consagrar totalmente ao Senhor, dedicando-se completamente à sua obra. Os demais só precisam assistir a algumas reuniões, ler a bíblia e orar um pouco. Se alguns poucos, no meio do povo, fizerem mais do que isto, logo serão destacados como pessoas muito consagradas. Isto tudo é uma grande doença que atrapalha todo o desenvolvimento do propósito de Deus.

Nestes dias devemos recuperar a revelação perdida. "SOMOS UMA NAÇÃO DE SACERDOTES". Há um só chamado. Uma só vocação. Uma mesma condição para todos. Todos são servos de Deus e a igreja deve oferecer condições para que todos desenvolvam o seu serviço. Se a igreja é um lugar para alguns "super astros do púlpito", não passa de um judaísmo reformado, um meio caminho entre a nova e a velha aliança, e não poderá alcançar o propósito de Deus.

Quando Jesus disse: "*...edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela...*", não estava pensando em alguns pregadores super dotados. Estava pensando no seu povo. Ele pensava em você. ALELUIA!

O corpo de Cristo edifica a si mesmo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Quem edifica o corpo de Cristo?

O corpo de Cristo edifica o corpo de Cristo.

Ef 4.11-12 – “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao correto ordenamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: 1Co 12.12-31

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Ef 4.11. Que ministérios Jesus colocou na igreja?
- Ef 4.12. Para que Jesus colocou estas funções na igreja?
- Se cada santo desempenhar o seu serviço o que vai produzir na igreja?

O corpo de Cristo edifica a si mesmo

COMO DEVE SER O SERVIÇO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA?

O fato da igreja estar dividida entre os "servos de Deus" e os demais, produziu uma distorção do padrão bíblico para a edificação da igreja. Formou-se assim a tradição de que a igreja é edificada pelos pastores.

Mas não é isto que nós vemos nas escrituras. Em Ef 4.11-12, vemos como deve ser a edificação da igreja. Vejamos o v.11:

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres"

Primeiro temos que observar que Jesus não colocou na igreja somente pastores e evangelistas como se pratica hoje. No começo, havia também apóstolos e profetas. E assim deve ser a igreja hoje.

Depois devemos nos perguntar: Para que Jesus colocou estes ministérios? Qual é a função deles? A resposta tradicional seria: Eles foram colocados para edificar a igreja. Mas ao analisarmos o v. 12 veremos algo muito diferente. Ali aprendemos claramente qual a verdadeira função destes ministérios. Vejamos como o versículo se desenvolve em três etapas distintas:

- 1º) *...com vistas ao correto ordenamento dos santos*
- 2º) *para o desempenho do seu serviço,*
- 3º) *para a edificação do corpo de Cristo,*

OBSERVAÇÃO: As palavras "correto ordenamento", embora não apareçam em nenhuma tradução em português, são na verdade a melhor tradução para a palavra grega "KATARTISMOS" que aparece no original em grego. Isto é plenamente confirmado por quem conhece profundamente o grego do Novo Testamento.

Notemos como o texto se desenvolve em três etapas. A terceira e última etapa é a edificação do corpo de Cristo. Quando nós

dizemos que os pastores é que edificam a igreja, estamos pulando direto do versículo 11 para a última etapa do versículo 12. Estamos assim, anulando as duas primeiras etapas.

Na verdade, para que ocorra a edificação do corpo de Cristo, é necessário que primeiro aconteça a 2ª etapa: O DESEMPENHO DO SERVIÇO DOS SANTOS. A edificação não deve ser o resultado do trabalho de alguns pastores, mas sim o fruto do serviço dos santos, de TODOS OS SANTOS. Somente quando cada membro do corpo desempenhar o seu serviço, é que haverá a edificação do corpo de Cristo. Por mais que os pastores e alguns líderes trabalhem e se esforcem, se não houver o desempenho do serviço dos demais santos, não haverá uma edificação do corpo conforme o nível encontrado no versículo 13 (homem perfeito).

Assim, podemos entender qual é a função dos ministérios do versículo 11. Eles devem primeiro trabalhar para o CORRETO ORDENAMENTO DOS SANTOS. Fazendo isto, os santos vão DESEMPENHAR O SEU SERVIÇO. Então acontecerá a EDIFICAÇÃO DO CORPO DE CRISTO. Por isso podemos afirmar:

O CORPO DE CRISTO É QUE EDIFICA O CORPO DE CRISTO

Para praticarmos isto, é necessário rompermos com nossas tradições. Infelizmente, a estrutura da igreja hoje está voltada para o funcionamento do ministério de uns poucos. Tudo gira em torno dos púlpitos e de algumas "estrelas" da pregação. A maior parte do tempo, das energias e dos recursos são canalizados para produzir grandes reuniões e grandes eventos, onde alguns poucos se desdobram para edificar uma "massa" que senta, ouve e ouve.

A igreja primitiva não tinha nada disso e não sentia a menor falta. Todavia, transtornaram o mundo. Isto porque entendiam que cada um era sacerdote, cada um era obreiro, cada um tinha um serviço para desempenhar.

Qual é o serviço que os santos devem desempenhar?

3. OS MINISTÉRIOS ESPECÍFICOS E OS MINISTÉRIOS COMUNS

Embora hajam muitos serviços e tarefas práticas a serem feitas (tais como limpar, arrumar locais de reunião, hospedar irmãos de fora, preparar a ceia, tocar instrumentos, etc..), o serviço dos santos é muito mais do que isto. Estas tarefas simples são muito

importantes, mas certamente não são um ministério ou sacerdócio. Ninguém pode fazer só estas coisas e dizer "estou cumprindo o meu ministério". **O ministério do corpo é o de multiplicar a vida de Cristo.** Isto acontece quando através deste serviço, alguém se converte a Cristo ou alguém cresce em Cristo. Todos os santos devem participar neste ministério. Todos têm graça e unção do Senhor para isto.

Os ministérios encontrados no versículo 11, não são dados a todos os irmãos, pois são específicos. Deus, pela sua soberana vontade, coloca pessoas específicas para desempenhá-los. Entretanto, há alguns serviços que não são específicos, pois são dados para TODOS os irmãos. São ministérios comuns, dados a TODOS, nos quais TODOS devem ser treinados e exercitados para funcionarem. Podemos resumir estes ministérios comuns em basicamente dois:

1º Ser testemunhas. At 1.8 e 1 Pe. 2.9

2º Edificar nas juntas e ligamentos. Ef 4.15-16 e Cl 2.19.

O assunto do restante desta apostila é o funcionamento destes ministérios.

===== Parte **3**

**Ministério de ser
Testemunhas**

Iniciando o serviço de fazer discípulos

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Como iniciamos o serviço de fazer discípulos?

Sendo testemunhas e proclamadores.

At 1.8 – “Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: 2Co 5.18-19; Ap 5.10; Mt 28.18-20

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Qual é a finalidade de recebermos poder do Espírito Santo?
- Em que lugar devemos ser testemunhas de Jesus?
- 1Pe 2.9. O que significa “proclamar as virtudes”?
- Mt 28.18-20. Jesus nos mandou fazer discípulos. Como devemos começar a obedecer esse mandamento?

Iniciando o serviço de fazer discípulos

- Atos 1.8 :- O Espírito Santo não nos foi dado para nos sentirmos bem, mas principalmente para capacitar-nos a sermos TESTEMUNHAS.

- 1 Pe. 2.9 :- Todos no povo de Deus são SACERDOTES do Senhor, a fim de serem PROCLAMADORES DE SUAS VIRTUDES.

- 2 Co 5.20 :- Fomos feitos EMBAIXADORES, ou seja, representantes de Cristo na terra. Mt 28.18-20 - Jesus manda fazer discípulos.

Vemos que a responsabilidade de pregar a Palavra aos incrédulos é de toda a igreja. Todos fomos capacitados por Deus para proclamar a sua verdade. O meio que Deus escolheu para alcançar as pessoas para o seu reino foi a proclamação de sua Palavra pelo seu povo. A proclamação do evangelho é responsabilidade da igreja. Se a igreja não proclama as pessoas não se convertem, e o propósito de Deus não se cumpre.

- Jesus disse "enquanto estou no mundo sou a luz do mundo" - depois, disse "vós sois a luz do mundo".

- A responsabilidade de pregar é nossa. At 9 - Jesus aparece a Paulo mas não lhe prega (envia Ananias); At 10 - o anjo aparece a Cornélio e não lhe prega (manda chamar Pedro).

Como se desenvolve este ministério de testemunhar? Vejamos a seguir alguns princípios que ajudarão o discípulo a se desenvolver neste ministério:

1. COMO COMEÇAR? COMO ABORDAR AS PESSOAS?

Devemos abordar as pessoas com naturalidade e simplicidade. Para isto, devemos primeiro compreender algo muito importante: *nós não podemos converter ninguém*. Esta é uma função do Espírito Santo (Jo 16.7-8). Nós somos apenas cooperadores. Nosso papel não é converter as pessoas, mas sim, cooperar com o Espírito Santo. Vejamos um exemplo: nós não podemos fazer um pintinho.

Só Deus pode. Mas podemos colocar o ovo debaixo da galinha. Assim, estamos HARMONIZANDO dois elementos da natureza: o ovo e a galinha. Esta tarefa é muito simples mas indispensável, pois sem ela o pinto não nasce.

Para produzir uma nova vida em Cristo é a mesma coisa. Nós não podemos fazê-lo. Só Deus pode. Mas temos uma tarefa indispensável de HARMONIZAR dois elementos espirituais. A palavra de Deus com a fome espiritual. Não temos que produzir a fome. Isto é tarefa de Deus. Nós somos somente cooperadores. Assim, temos uma tarefa muito importante: Procurar pessoas que têm fome e sede de justiça. Pessoas em quem o Espírito Santo está trabalhando, para podermos então cooperar com Ele.

Dessa forma, em nosso primeiro contato com as pessoas, procuramos quem tem interesse em ouvir. E como se jogássemos o anzol na água para ver se o peixe belisca. Também é como um radar que "vê" o avião atrás das nuvens. Ele emite uma onda e, se não encontra um avião a onda se perde, caso contrário a onda volta.

A abordagem inicial deve ser assim: lançamos a palavra e esperamos o retorno. Não devemos falar o tempo todo, nem forçar, nem insistir, nem discutir. Não é hora de PREGAR mas de PROCURAR. Devemos dar a palavra do Senhor e ESPERAR A REAÇÃO. Se alguém mostra alguma abertura ou interesse, então damos continuidade. Para estas pessoas devemos dar tudo: nosso tempo, nossa dedicação, nossa amizade, nossa vida. Temos que ver estas pessoas como vidas muito preciosas. Então vamos cooperar com Deus, com todo o nosso coração envolvido em amor e compaixão. Devemos vê-las como Jesus as vê (Mt 9.36).

ATENÇÃO: Algumas pessoas podem dar a impressão de que não estão abertas porque elas tem muitos questionamentos. Por isso, devemos estar atentos e procurar responder com amor e paciência às perguntas que fazem, porque muitas vezes são pessoas sinceras, e têm dúvidas e perguntas coerentes.

2. DANDO O TESTEMUNHO PESSOAL (Mc 5.19)

Uma testemunha é assim chamada porque pode contar FATOS CONCRETOS, pois participou deles ou os viu. A coisa mais simples e concreta que temos para falar é o nosso testemunho pessoal. Em Mc 5.19 vemos como até mesmo aquele homem recém libertado de

demônios podia dar testemunho de Jesus. Quando encontramos alguém que ouviu a palavra do Senhor e mostrou alguma reação positiva, então devemos dar a esta pessoa o nosso testemunho pessoal.

O testemunho pessoal de cada um é a sua experiência pessoal de conversão baseada na palavra que Deus lhe deu (1 Pe. 1.23).

Todos podem dar seu testemunho pessoal (Lc 8.39). É algo simples e natural. Não é necessário que seja longo ou muito elaborado. O importante é que seja uma experiência viva, ardente e verdadeira, que ninguém pode contestar.

No testemunho pessoal conto de forma resumida a minha conversão, e anuncio a palavra que me transformou.

3. ANUNCIANDO O EVANGELHO DO REINO (LC 8.1)

Quando uma pessoa se abre plenamente para ouvir a palavra do Senhor, e está disposta a nos receber em sua própria casa (costumamos chamar estas pessoas de "contato"), então devemos anunciar a ela o evangelho do reino com toda a clareza. Devemos falar tudo sobre Jesus e sobre a porta do reino (arrependimento, batismo em Cristo e o dom do Espírito Santo). É importante ajudar as pessoas a enxergarem o amor de Deus manifestado em Cristo Jesus, bem como ensinar-lhes o que é o pecado, a independência e a necessidade de negar-se a si mesmo para se submeterem a Deus.

OBSERVAÇÕES:

1º - Não existe uma regra fixa para desenvolver o evangelismo. Cada pessoa é diferente das outras. Algumas precisam de tempo para entender, para meditar e para calcular o preço de seguir a Jesus. Não podemos apressá-las. Devemos acompanhar o Senhor, cooperando e esperando que Ele complete a obra. Entretanto, há outras pessoas que estão prontas. São pessoas que tem muita fome e sede. Podem se converter logo. Talvez no primeiro dia. Nesse caso não devemos atrasar a obra de Deus. Portanto, devemos estar sempre sensíveis, procurando DISCERNIR NO ESPÍRITO a real situação de cada pessoa, para agirmos corretamente.

2º - Quando um discípulo está anunciando o evangelho pela primeira vez ele não deve trabalhar com o "contato" sozinho, mas junto com alguém mais experiente.

4. A ESTRATÉGIA DE JESUS E DA IGREJA PRIMITIVA

Como Jesus fez para formar em seus discípulos o ministério de ser testemunhas? Jesus estava sempre NA RUA com eles. Raramente ficavam dentro de quatro paredes. Eles aprenderam a ser testemunhas vendo Jesus sempre em contato com as pessoas. Eles estavam sempre junto com Jesus, vendo como ele fazia. A SALA DE AULA DOS DISCÍPULOS DE JESUS ERA A RUA E AS PESSOAS ESTAVAM LÁ.

Até mesmo quando Jesus ensinava algo aos discípulos, ele o fazia na rua, diante das multidões. E as multidões também ouviam o ensino de Jesus (compare Mt 5.1-2 com Mt 7.28).

Depois que Jesus subiu ao Pai os discípulos continuaram usando a sua estratégia. Em Atos 2.46 e 5.12 vemos que os irmãos costumavam se encontrar diariamente no templo, no pórtico de Salomão. Ora, este não era um lugar de reunião com bancos e púlpitos como temos hoje. Era um lugar público onde havia muita gente. Era um lugar onde estava o povo da cidade.

Se hoje quisermos que os irmãos sejam treinados para serem testemunhas, falando aos homens com toda a intrepidez, sem timidez ou medo, devemos estar na rua com eles o maior tempo possível. Devemos "sair" de todas as formas. Em grupos pequenos, com alguns discípulos e também em grupos maiores. Devemos estar na rua com os discípulos, no meio do povo.

===== Parte **4**

**Ministério de edificar nas
Juntas e Ligamentos**

Juntas e Ligamentos - conceito

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

O que são juntas e ligamentos no corpo de Cristo?

Juntas e ligamentos no corpo de Cristo são relações fortes e resistentes entre os seus membros.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Ef 4.15-16; Cl 3.16

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Ef 4.15-16. Como nós, membros, devemos estar dispostos (colocados) no corpo de Cristo?
- Ef 4.15-16. O que é que une os membros num corpo?

Juntas e Ligamentos - conceito

Este é outro ministério que Deus deu a toda a igreja. A todos os santos. JUNTAS - Esta palavrinha foi esquecida pela igreja, mas temos que lembrar que o Espírito Santo não está fazendo poesia sobre o corpo de Cristo. O Espírito Santo está usando uma linguagem humana para nos falar de uma realidade espiritual. Sabemos bem o que é um membro do corpo humano, por isso podemos entender o que é um membro no corpo de Cristo, e como cada membro é importante. Então, devemos saber bem o que é uma junta no corpo humano, para sabermos como são as juntas no corpo de Cristo. Pois bem: O que é uma junta?

O texto de Cl 2.19 ajuda muito porque ali fala de JUNTAS E LIGAMENTOS. Conforme o Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Aurélio Buarque de Holanda, Editora Nova Fronteira - ligamento é uma "parte fibrosa muito resistente, que serve para ligar os ossos ou os órgãos". As juntas são articulações que formam conexões entre os ossos. Os ligamentos passam por dentro das juntas e dão firmeza e resistência a estas ligações. Juntas e ligamentos, portanto, servem para harmonizar o corpo humano. Cada membro do corpo humano deve estar no seu devido lugar de funcionamento, firmado e consolidado por um vínculo *específico forte e resistente*, com outros membros.

Se as juntas e ligamentos no corpo humano são "conexões" entre os membros, no corpo de Cristo, logicamente, são *relações fortes, resistentes e específicas* entre os membros, que produzem suprimento, cooperação, crescimento e edificação. Se a igreja não estiver assim estruturada, ela será como uma "sacola de membros" e não como um corpo. Uma sacola pode conter todos os membros de um corpo, mas se não estiverem vinculados por juntas e ligamentos, não haverá harmonia nem vida. Que tremenda é a afirmação em Cl 2.19 ! Quem não está vinculado desta forma ao corpo, não retém a Cabeça, pois não pode ser comandado pelo Cabeça! Mas é claro! Como a cabeça pode comandar uma "sacola de membros"?

Para que servem as juntas e ligamentos?

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Para que servem as juntas e ligamentos?

Para unir, alimentar e edificar o corpo de Cristo.

Ef 4.15-16 – “Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Ef 5.21; Cl 2.19

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Ef 4.15-16. Para que o corpo edifique a si mesmo o que é necessário?
- Para que cada membro coopere, como deve estar posicionado no corpo?

Para que servem as juntas e ligamentos?

Observemos o texto de Ef 4.16, como fizemos com o 4.12. Este versículo também se desenvolve em três etapas distintas:

1. de quem todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas...
2. segundo a justa cooperação de cada parte...
3. efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Aqui temos uma seqüência encadeada para a edificação. Na terceira etapa do versículo o Espírito Santo está afirmando que *é o próprio corpo que produz o seu aumento e a sua edificação*. Mais uma vez podemos entender que não são os ministérios do versículo 11 que vão produzir a edificação, mas é o próprio corpo que se edifica.

Mas como o corpo vai produzir esta edificação? Como no versículo 12, também não podemos alcançar a terceira etapa sem passar pela segunda. O corpo produzirá esta edificação quando houver *a justa cooperação de cada parte* (cada membro), e não pela cooperação de alguns poucos. Aqui temos novamente o ministério dos santos, como vimos no versículo 12.

Como levar cada membro a dar a sua justa cooperação? É necessário que todo o corpo esteja bem ajustado e ligado pelo auxílio de toda junta. Necessitamos que o corpo esteja ajustado e ligado, e o meio de obter isto é através das juntas.

Assim, a principal função dos ministérios do v. 11, e de todos os líderes que os ajudam, é ordenar os santos, com seus relacionamentos adequados, para que o corpo produza aumento e edificação, pela cooperação de cada parte. Toda a prática, de como estas coisas podem acontecer, não é explicada na carta aos Efésios. Mas podemos aprender vendo nos evangelhos e no livro de Atos, como Jesus e os apóstolos praticaram estas realidades espirituais.

===== Parte **5**

**Juntas e Ligamentos de
Discipulado**

A função do Discipulador

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Qual é a função do discipulador?

Ensinar a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Mt 28.19-20 – “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Jo 1.37-39; Jo 20.21

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Mc 3.14. Para que Jesus chamou os doze?
- Mt 28.19-20. Depois de batizar uma pessoa o que é necessário fazer?
- Que mensagem Jesus quis passar aos discípulos em Jo 20.21?

A função do Discipulador

As juntas e ligamentos de discipulado são a continuação do ministério de testemunhar. Para fazer discípulos começamos sendo testemunhas, mas depois temos que formar a vida das pessoas que se convertem. Após o batismo vem a edificação do novo discípulo. É necessário ensiná-lo a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

1. FORMAR É MAIS DO QUE INFORMAR.

Certa vez um irmão falou sobre o tema "Luz do Mundo", e dizia: "A luz não se ouve, a luz se vê". Jesus, que se apresentou como a luz do mundo, sabia que não poderia transmitir esta luz apenas com pregações. Ele não era o som do mundo. Por mais que falasse, Jesus não conseguiria transmitir toda a sua glória. Suas palavras eram espírito e vida (Jo 6.63), mas a vida que estava nele era a luz dos homens (Jo 1.4). Ele sabia que esta luz deveria ser vista e observada de perto. As pregações são necessárias e até indispensáveis, mas o máximo que elas fazem é animar e informar. Nunca promovem formação. A informação é importante mas é uma pequena parte da obra. Então, como Jesus fez?

2. FAZER DISCÍPULOS NÃO É UMA REUNIÃO DE DISCIPULADO.

Observamos o chamado dos doze. Para que Jesus os chamou? Ele não os chamou para uma reunião de estudo bíblico, ou de discipulado. Também não os chamou para uma escola bíblica. Conforme Mc 3.14, *Jesus chamou os doze para estarem com ele* e depois para os enviar a pregar. A sentença "para estarem com ele", define a estratégia básica de Jesus. Ele estava estabelecendo as primeiras juntas e ligamentos do corpo, entre ele e os apóstolos. Ele queria uma *relação* estreita com os seus discípulos para transmitir-lhes a sua vida pelo exemplo. Jesus não era um homem de púlpito. Não era um homem de mensagens elaboradas, nem de mensagens entusiasmadas. Jesus era um homem de *relacionamentos*. Seus discípulos aprenderam tudo, *vendo*.

Os discípulos viam como Jesus se relacionava com os pobres, o que dizia para os ricos, como tratava os enfermos, como respondia aos hipócritas, como expulsava os demônios, o que fazia quando estava cansado, como reagia a uma tempestade no mar, como tratava as prostitutas, como reagia às mentiras e calúnias, como amava a Israel, como orava ao Pai, quando ria, quando chorava, quando esbravejava e derrubava mesas, quando era preso e até como morreu.

Que tremenda experiência! João disse: "o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, com respeito ao verbo da vida..." (1Jo 1.1). Ah, como isto é grandioso! Se não houvesse esta relação estreita entre Jesus e os seus discípulos, as multidões que vinham ouvi-lo, certamente não permaneceriam muitos anos nos seus ensinamentos depois de sua morte.

Quando Jesus mandou fazer discípulos (Mt 28.18-20), o que os discípulos entenderam? Eles nunca viram um salão cheio de bancos, nem um conjunto musical de harpas, nem um púlpito. O que passou pela mente deles quando ouviram a ordem de Jesus? Certamente, para eles era como se Jesus estivesse dizendo: "O que eu fiz com vocês, façam com outros". Esta comissão incluía pregar a muitos como Jesus pregou mas, essencialmente, se referia a *relações de discipulado*.

Isto não é um método a mais. é a prática de Jesus. É o que sustenta, edifica e ajusta ao corpo, aquele que se converte. Este vínculo surge naturalmente quando, depois de pregar a outro e batizá-lo, o discípulo se sente responsável pelo novo convertido. Então, cuida, ensina, vela, ampara, sofre e leva a carga. Assim, ninguém fica só. Todo "recém nascido" tem um "pai" ou uma "mãe" espiritual que vai cuidar-lhe e alimentá-lo. Isto é vital para a igreja. Por isso devemos estar constantemente revisando e vigiando pelo funcionamento destas relações.

Precisamos entender também que estas relações não são apenas para o cuidado dos novos. Em 2Tm 2.2 vemos que Paulo fala de várias gerações de discípulos. Este texto mostra como estas relações prosseguem para a formação de vários níveis de ministérios. É neste desenvolvimento que vão surgir discipuladores, ajudantes de líderes, líderes e até pastores.

Por fim, devemos entender que, como discipuladores, devemos dar três coisas fundamentais ao discípulo:

1º DEVEMOS DAR A NÓS MESMOS. Jesus não dava reuniões e sermões, dava a si mesmo (Jo 1.38-39; Mc 2.15). Dar a si mesmo é dar o seu tempo, seu interesse, sua AMIZADE. Deixar-se envolver, ter carga, zelar, orar. Temos que dar nossa casa, nosso amor, nossa vida.

2º DEVEMOS DAR EXEMPLO. Jesus era exemplo (Jo 13.15). Ele disse: "vinde e vede" e não: "vinde e ouvi". Nós também devemos dizer "vinde e vede". Devemos chegar a dizer: "sede meus imitadores como eu sou de Cristo". Isto não é pretensão.. Jesus não era pretensioso, nem Paulo. Deus é que nos torna exemplos pela vida de Cristo em nós.

3º DEVEMOS DAR A PALAVRA DE DEUS. Jesus instruiu com a palavra (Jo 15.3). Ele estava constantemente mostrando a vontade do Pai. Ele ensinava e orientava em toda parte e em todo o tempo. No templo, em casa, no caminho, no barco (Mc 10.1). Jesus dava ensino para todas as áreas da vida. Nós temos que ensinar os discípulos a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Características do Discípulo

===== Buscando Revelação

Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

O que é necessário para ser discipulado?
--

Ser manso, humilde e submisso.

Ef 5.21 – “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: 1Co 16.16; Mt 11.29; Pv 12.15; 1Sm 15.23; Hb 13.17

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Ef 5.21. Para que uma pessoa seja um discípulo que atitude deve ter?
- Qual é a mensagem de Hb 13.17?
- É possível ensinar alguém que não se submete?

Características do Discípulo

O QUE É NECESSÁRIO PARA SER DISCIPULADO?

Quando estávamos no mundo, toda a nossa vida foi estruturada com base em padrões humanos. Em 1Pe 1.18 vemos que fomos "resgatados de uma vã maneira de viver". Todas as áreas da nossa vida foram afetadas pelo pecado. Agora, Deus quer ordenar a nossa vida pelo seu padrão, até que sejamos semelhantes a Jesus. Esta transformação atinge desde a nossa mente (Rm 12.2) até os mínimos detalhes de nosso comportamento (Ef 4.22 a 6.18). Todas as áreas de nossa vida (relação com Deus, relações familiares, trabalho, estudo, uso do dinheiro, preparo para casamento, lazer. Na verdade passamos por um processo de reeducação.

Como Deus ordenará nossas vidas? Como Ele nos aconselhará? Todos os irmãos precisam entender que Deus não mandará um anjo ao nosso quarto para nos dar orientações. É para isto que existem as relações no corpo. Para que haja edificação. Por isso, para que alguém possa ser orientado, é necessário que seja:

- 1º Manso e humilde (Mt 11.29).
- 2º Sujeito aos irmãos (1 Co 16.16; Ef 5.21).
- 3º Submisso aos líderes (Hb 13.17).
- 4º Alguém que renunciou à rebelião e à obstinação (1Sm 15.23).
- 5º Alguém que dá ouvido aos conselhos (Pv 12.15).

Ninguém pode ser edificado por outro se mantiver uma atitude de independência, orgulho ou auto-suficiência. Estas são características de quem está nas trevas. A obstinação (teimosia) é o pior dos pecados (1Sm 15.23). Alguém que se vê correto aos seus próprios olhos não pode ser ensinado nem corrigido (Pv 12.15).

Há alguns que são constantemente aconselhados, mas fecham os seus ouvidos e seguem os seus próprios conselhos. Outros, quando corrigidos ou admoestados, se justificam com muitas argumentações. Todos estes colhem o amargo fruto do seu procedimento, mas, mesmo assim, não enxergam. Não aprendem nunca, porque são obstinados e orgulhosos.

É IMPOSSÍVEL EDIFICAR A QUEM NÃO SE SUBMETE

Um discípulo não é assim. Ele é como a ovelha e não como a cabra. Ele aceita a repreensão e ama a correção. Os discípulos devem buscar ensino e conselho, ouvir e praticar. Somos membros do corpo de Cristo, e as orientações do Cabeça vem através de outros membros. Deus quer nos abençoar através dos irmãos.

COMO DEVE SER AQUELE QUE DISCIPULA?

Existe um grande perigo neste ministério: O abuso de autoridade. O Discipulador precisa entender que ele é o servo do discípulo e não o dono. Deve ensinar-lhe o conselho de Deus e não os seus gostos e costumes pessoais. Deve preservar a iniciativa e as qualificações pessoais do discípulo.

Devemos ter em mente a visão de Deus sobre a autoridade. No mundo a autoridade é sinal de posição e domínio. No reino de Deus é ao contrário. Jesus disse: "quem quiser tornar-se grande entre vós, será este o que vos sirva" (*Mc 10.43*). Ele foi o nosso exemplo. Foi o que mais se humilhou e o que mais serviu. Por isso que o Pai lhe deu toda a autoridade (*Fp 2.5-11*).

Devemos distinguir bem entre três coisas distintas:

1º A PALAVRA DO SENHOR. A esta o discípulo deve ter uma submissão absoluta. Quando lhe damos a palavra de Deus e ele não a recebe, está sendo rebelde e pode até ser disciplinado se não se arrepender.

2º NOSSOS CONSELHOS. A submissão aqui é relativa. Exemplo: quando dizemos a um discípulo que ele não pode casar com uma mulher incrédula, estamos dando a palavra do Senhor, mas quando dizemos que não é bom que ele case com a irmã "fulana", estamos dando um conselho. Muitas vezes o conselho que damos é baseado no conhecimento que temos da palavra do Senhor, mas, mesmo assim, não passa de um conselho. Não é uma palavra absoluta do Senhor. Se o discípulo rejeita o conselho não é necessariamente um rebelde. Entretanto, aquele que nunca aceita conselhos, é orgulhoso e auto-suficiente. Não pode ser edificado.

3º NOSSAS OPINIÕES. Não é necessário nenhum tipo de submissão às opiniões e gostos pessoais do Discipulador.

===== Parte **6**

**Juntas e Ligamentos de
Companheirismo**

Atitudes no Companheirismo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Por que o discipulado e companheirismo são tão importantes?
Porque unem o corpo por juntas e ligamentos.
Quais são as principais atitudes no companheirismo?
Amor, submissão, transparência e perdão.

Jo 13.34 – “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Ec 4.9-10,12; At 13.2-3; Rm 12.10

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Mc 6.7 e Lc 10.1. Sempre que havia alguma tarefa a ser realizada, quantos discípulos Jesus enviava?
- Mt 18.20. Que promessa encontramos nesse texto?
- Além das juntas e ligamentos formadas entre Jesus e seus discípulos, que outras juntas e ligamentos ele formou?

Atitudes no Companheirismo

Jesus não estabeleceu vínculos fortes somente entre ele e seus discípulos. Ele também relacionou os discípulos entre si. Várias vezes Jesus enviou os discípulos de dois em dois. Eles saíam sem o Mestre. Que relação profunda tinham que desenvolver! A oração, os conselhos, a paciência, o perdão, o cuidado com o espírito de disputa, e tantas outras formas com que o Espírito Santo trabalhava neles enquanto estavam juntos nessa relação.

Aquela relação entre Jesus e os discípulos era uma relação de discipulado, uma relação vertical. Esta outra relação específica, de dois em dois, é uma relação horizontal, a qual nós chamamos de companheirismo. Na relação de discipulado, alguém mais maduro vela por um mais novo. Na relação de companheirismo, os dois se responsabilizam mutuamente por edificarem um ao outro.

No companheirismo deve haver um pacto diante do Senhor. Não havendo este pacto, não haverá o desempenho de cada parte para a edificação do outro. Este também deve ser um relacionamento específico.

Quando há relacionamentos específicos, cada um sabe qual é a sua responsabilidade. Quando não há, pensa-se que todos são responsáveis por todos, mas, na verdade, ninguém se responsabiliza por ninguém.

COMO DEVE SER O RELACIONAMENTO NO COMPANHEIRISMO?

- SUJEIÇÃO (Ef 5.21). A grande prova de humildade é a submissão ao companheiro. Pois, muitas vezes é mais fácil se submeter ao discipulador, porque é alguém mais maduro.
- TRANSPARÊNCIA (Tg 5.16). Confessar os pecados um ao outro. Não esconder nada. Colocar a vida perante o outro sem barreiras. É necessário se expor totalmente e perder o individualismo.
- AMOR (Jo 13.34). Este amor começa com *amizade*. Quando Deus criou o homem, ele viu algo que não era bom: a solidão (Gn 2.18). Por isso, criou uma ajudadora.

O relacionamento não é só para a formação do caráter. Também é para trazer a realização completa de cada vida, de maneira que tenhamos amor e alegria uns nos outros. Amor também é *lealdade* e *fidelidade*. Quando fazemos uma aliança, ela não é só para os momentos de alegria, mas também é um compromisso para as provações. É nesta hora que o compromisso vai ser testado e desafiado. Devemos dar a vida pelo outro (1 Jo 3.16).

O amor também envolve Cuidado e proteção: O espírito de aliança é: "o que é meu é teu e o que é teu é meu". É na hora da dificuldade que temos que crescer no compromisso, levando apoio, ânimo e proteção para o companheirismo. Sentir-se responsável pelo bem estar do outro e dos de sua família.

- **HONRA:** Buscar sempre os interesses do outro, mesmo que com isso eu venha a perder. Estar sempre disposto a dar o primeiro lugar ao outro e ficar sempre na posição de servo.
- **LONGANIMIDADE E PERDÃO (CI 3.12-13).** É neste relacionamento que várias áreas da vida irão se revelar e receber tratamento. É nesta hora que o companheirismo vai funcionar a fundo. Diante das deficiências de caráter do outro, não devemos desanimar, mas sim, aprender a perdoar e suportar. Neste momento o caráter de Cristo estará sendo formado em nós, porque teremos que perdoar e suportar uns aos outros.

Perigos que destroem o companheirismo :

1º **Egoísmo:** Alguém que tenha tendências fortes para manipular e explorar os outros, deve ser acompanhado de perto pelos discipuladores e líderes.

2º **Diferenças de personalidade:** Nunca encontraremos pessoas idênticas. As dificuldades servem para se ajustarem. Assim têm a oportunidade de lidar biblicamente com suas diferenças, aplicando princípios que, de outra forma, seriam apenas teóricos (Pv 27.17).

3º **Ataques do diabo :** Usará mentiras , mal entendidos, desânimos e suspeitas falsas, tentando colocar um contra o outro. Haja oração juntos, esclarecendo sempre toda questão que surgir (Lv 19.19).

4º **Fofocas:** Fofocas e contendas entre irmãos são as armas mais terríveis do diabo para destruir a unidade do Corpo (Pv 6. 16-19).

5º **Julgar as motivações :** Julgar as intenções e motivações do outro e agir a partir destas impressões sem expor ao outro suas desconfianças destroi qualquer relacionamento (Lv 19.17; Pv 27.4-6).

Atividades no Companheirismo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Quais são as principais atividades no companheirismo? Orar, aconselhar, servir e fazer discípulos. Qual é o fruto de tudo isto? A edificação do corpo em amor.

Cl 3.16 – “Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instrui-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Cl 3.12-15; Tg 5.16;

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Cl 3.12-16. Tg 5.16. Que atividades devem ser produzidas no companheirismo?
- Quando os discípulos estão juntos, o que devem fazer, segundo as seguintes passagens: Rm 12.10, Lc 10.1,9; Hb 10.24; Gl 5.13.
- Companheirismo é só para fazer churrasco e jantar juntos? Comente.

Atividades no Companheirismo

O QUE DEVEM FAZER QUANDO ESTÃO JUNTOS?

a. Cl 3.16 - Edifiquem-se com a palavra. Podem estudar apostilas juntos, revisar o ensino dos pastores e líderes, memorizar textos da palavra, instruírem-se, aconselharem-se, animarem-se, consolarem-se, admoestarem-se, etc.

b. Hb 10.24 - Servirem. (Gl 5.13)

c. Mt 18.19-20 - Orar juntos (ter lista comum de oração).

d. Cl 3.12-15 - Formação do caráter. É no companheirismo que várias áreas da vida vão se revelar e receber tratamento. É nessa hora que o companheirismo vai funcionar a fundo, porque "como o ferro com o ferro se afia, assim o homem ao seu amigo". Não devemos desanimar frente as deficiências de caráter do outro, mas sim aprender a perdoar e suportar, amar e servir, tratar o egoísmo, esquecer-se de si mesmo, etc.. Isto é o grande instrumento de Deus para formar a imagem de Cristo em nós.

e. Mc 6.7-12: Pregam juntos o evangelho, testemunhar.

f. Mt 28.18-20 com Hb 10.24 - cuidar de discípulos juntos.

g. Tg 5.16 - andar na luz, confessar, ser transparente.

COMO INICIAR O RELACIONAMENTO?

- Não é necessário ficar buscando afinidade, não idealizar.

- Não é necessário um longo período de observação (não é casamento).

- Não importa a diferença de idade.

- Pode ser alguém que já tem companheiro (ficam 3).

- Pode ser alguém mais novo (ou antigo) na fé.

- É importante que morem perto e possam se ver facilmente para orarem, se edificarem. Deve ser funcional.

- Orar e buscar conselho antes do relacionamento.

===== Parte **7**

Conclusões finais

O fruto que o ramo deve dar

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

O que o agricultor exige do ramo? Todo ramo deve dar fruto. Qual é o fruto que o ramo deve dar? A multiplicação da vida de Cristo.

Jo 15.16 – “...eu vos escolhi a vós outros, e vos designeis para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça”.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 21.18-20; Lc 13.6-9; Jo 15.1-8

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O Senhor não nos chamou apenas para nos abençoar. O que Ele espera de nós?
- Nosso fruto não pode ser passageiro. Que tipo de fruto devemos dar?
- Jo 15.1-8. O que o Pai nos fará se não dermos fruto?

O fruto que o ramo deve dar

A NECESSIDADE DE DAR FRUTO.

Leia o texto de Jo 15.1-8,16. Que palavras tremendas de Jesus! Que advertência! Dar fruto não é uma opção. É uma conseqüência inevitável quando alguém permanece em Cristo. Mas, que fruto é este que devemos dar? Certamente não é o fruto do Espírito que vemos em Gl 5.22-23. Para provar isto, vejamos três considerações:

1º) A linguagem. Há uma distinção clara: em Jo 15 Jesus fala do *fruto do discípulo*, e em Gálatas Paulo fala do *fruto do espírito*.

2º) Se verificamos a parábola dos talentos, notamos que o Senhor não vem buscar aquilo que ele mesmo deu ao servo, mas sim, o LUCRO que o servo obteve aplicando aquilo que recebeu do Senhor. Ora, o fruto do Espírito é aquilo que Deus nos dá pela vida de Cristo em nós. Amor, alegria, paz, etc. São os talentos que Deus colocou em nossas vidas. Ele não busca aquilo que ele deu (o fruto do Espírito). Ele busca o lucro (o fruto do discípulo).

3º) O texto de Mt 13.23 é claro e definitivo. Ali diz que frutificar é *reproduzir* a cem, a sessenta e a trinta por um. Assim, frutificação tem a ver com reprodução.

Então conclui-se que o fruto que Jesus fala em Jo 15 é a reprodução e multiplicação da sua vida. E como é que um discípulo dá fruto? Quando o discípulo permanece em Cristo, andando em Cristo e manifestando a sua vida, as pessoas que convivem com ele são influenciadas. Algumas se convertem a Cristo. Outras, que já estão em Cristo, são edificadas e crescem. Assim, a vida de Cristo se reproduz através do discípulo. Este é o seu fruto.

Quando entendemos isto, então compreendemos a importância do ministério dos santos. *É através do desempenho dos serviços comuns, que cada discípulo vai frutificar para o Senhor.* Relacionando-se nas juntas e ligamentos do corpo, edificando o companheiro, dando testemunho e edificando discípulos, cada um vai multiplicar a graça do Senhor que está na sua vida. *Isto é frutificar.*

A obra do Grupo Caseiro

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Qual é o motivo do encontro do grupo caseiro?
A obra do grupo caseiro é o desenvolvimento do serviço dos santos.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: At 2.42; 5.42; Rm 16.10,11,14; Fp 4.22; Cl 4.15.

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Rm 16.15. Onde a igreja tinha o costume de se reunir?
- O encontro do grupo caseiro visa o quê?

A obra do Grupo Caseiro

DESENVOLVENDO O SERVIÇO NAS CASAS.

A igreja primitiva não era "templista". A única menção a templo no Novo Testamento é a que se refere ao templo de Jerusalém. Em Jerusalém todos os irmãos eram judeus acostumados a freqüentar o templo. Por isso, continuaram indo ali como igreja por uma questão de costume e, também, para estarem no meio do povo (como já vimos no 3º tópico). Mas, já em Jerusalém, a igreja começou a se reunir nas casas (At 2.46; 5.42). Com o crescimento numérico esta prática se tornou cada vez mais indispensável.

As igrejas que surgiram no mundo gentílico, apenas se reuniam nas casas. Toda a estrutura da igreja estava estabelecida sobre os lares (Rm 16.5,10,11,14,15; 1 Co 16.15,19; Fp 4.22; Cl 4.15). Não há nenhuma menção a cerca de templos. A única referência a um salão de reuniões é da escola de Tirano, utilizada por Paulo por apenas dois anos.

Porque o Espírito Santo dirigiu a igreja desta maneira? Parece que é óbvio. Tudo que o Senhor tem revelado sobre o correto ordenamento dos santos, o desempenho do seu serviço, as juntas, etc., não se pode praticar em grandes reuniões com muita gente. Só é possível em pequenos grupos.

Logo, é muito importante que cada discípulo compreenda bem qual é o objetivo da igreja nas casas. Cada irmão deve entender que não estamos querendo fazer uma reunião. Não é um "monte de gente" que vem para aprender ou para ouvir palestras. Todos são soldados de Cristo que vem para treinamento e para limpar as armas. São "obreiros" que se encontram para avaliar o serviço que estão fazendo para o Senhor, e receber nova direção para continuar a obra. A igreja que se reúne na casa é uma equipe de trabalho e não apenas velhinhas necessitadas. *Que Jesus nos dê a vitória.*

CATEQUESE

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

1- QUAL O PROPÓSITO DE DEUS QUANDO CRIOU O HOMEM?

Deus queria uma família de homens semelhantes a Ele.

Gn. 1.26 - Também disse Deus: façamos o homem a nossa imagem conforme a nossa semelhança.

2- O QUE ACONTECEU QUANDO O HOMEM PECOU?

O homem se tornou inútil para o propósito de Deus.

Rm. 3.12 - Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis.

DEUS DESISTIU DO SEU PROPÓSITO POR CAUSA DO PECADO?

Não. Deus não desistiu do seu propósito.

3- SE O HOMEM SE TORNOU INÚTIL, COMO DEUS TEM ESPERANÇA DE REALIZAR SEU PROPÓSITO?

Ele nos dá uma nova vida em Cristo.

2 Co 5.17 - E assim, se alguém está em Cristo é nova criatura; as coisas antigas já passaram, eis que se fizeram novas.

4- A ESPERANÇA DE DEUS É A VIDA DE CRISTO EM NÓS.

Cl. 1.27 - Cristo em vós, a esperança da glória.

5- ENTÃO QUAL É O PROPÓSITO DE DEUS HOJE?

Deus quer uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.

Rm. 8.28-29 - Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus; daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto, aos que de antemão conheceu também os destinou para serem conformes a imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

6- POR QUE UMA FAMILIA? Porque Deus quer unidade.

POR QUE MUITOS FILHOS? Porque Deus quer quantidade.

POR QUE SEMELHANTES A JESUS? Porque Deus quer qualidade.

Ef 4.13 - Até que todos chequemos a unidade da fé, e do pleno conhecimento do Filho de Deus, a ser homem perfeito; a medida da estatura da plenitude de Cristo.

7- MAS O PROPÓSITO DE DEUS NÃO É A SALVAÇÃO DO HOMEM?

Não. A salvação é o meio para alcançar o propósito. Seu propósito é que sejamos semelhantes a Jesus.

1 Jo. 2.6 - Aquele que diz que está nele deve andar como Ele andou.

8- NO QUE DEVEMOS SER COMO JESUS?

Ser mansos e humildes como Jesus.

Mt. 11.29 - Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para vossas almas.

9- Ser santos como Jesus.

1 Pd 1.15 - Como é santo aquele que vos chamou sede vós também santos em todo o vosso procedimento.

10- Servir como Jesus.

Jo. 13.14 - Ora, se Eu, sendo Senhor e mestre vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.

11- Pregar ao mundo como Jesus.

Jo. 17.18 - Assim como Tu me enviaste ao mundo, também Eu os envie ao mundo.

12- Perdoar como Jesus.

Cl 3.13 - Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós.

13- Amar como Jesus.

Jo 13.34 - Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

O SERVIÇO DA IGREJA PARA CUMPRIR O PROPÓSITO DE DEUS

14- QUEM SÃO OS SACERDOTES NA IGREJA?

Todos os santos são sacerdotes.

1 Pd. 2.9 - Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

15- QUEM EDIFICA O CORPO DE CRISTO?

O corpo de Cristo edifica o corpo de Cristo.

Ef. 4.11-12 - E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao correto ordenamento dos santos, para o desempenho de seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

O MINISTÉRIO DE SER TESTEMUNHA

16- COMO INICIAMOS O SERVIÇO DE FAZER DISCÍPULOS?

Sendo testemunhas e proclamadores.

At. 1.8 - Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria e até aos confins da terra.

O MINISTÉRIO DE EDIFICAR NAS JUNTAS E LIGAMENTOS

17- O QUE SÃO JUNTAS E LIGAMENTOS NO CORPO DE CRISTO?

Juntas e ligamentos no corpo de Cristo são relações fortes e resistentes entre seus membros.

18- PARA QUE SERVEM AS JUNTAS E LIGAMENTOS?

Para unir, alimentar e edificar o corpo de Cristo.

Ef. 4.15-16 - Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é o cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento, para edificação de si mesmo em amor.

JUNTAS E LIGAMENTOS DE DISCIPULADO

19- QUAL É A FUNÇÃO DO DISCIPULADOR?

Ensinar a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Mt. 28.19-20 - Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século.

20- O QUE É NECESSÁRIO PARA SER DISCIPULADO?

Ser manso, humilde e submisso.

Ef. 5.21 - Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

JUNTAS E LIGAMENTOS DE COMPANHEIRISMO

21- POR QUE O DISCIPULADO E COMPANHEIRISMO SÃO TÃO IMPORTANTES?

Porque unem o corpo por juntas e ligamentos.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATITUDES NO COMPANHEIRISMO?

Amor, submissão, transparência e perdão.

Jo. 13.34 - Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros. Assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

22- QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES NO COMPANHEIRISMO?

Orar, aconselhar, servir e fazer discípulos.

Cl 3.16 - Habite ricamente em vós a palavra de Cristo; instrui-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda sabedoria.

QUAL É O FRUTO DE TUDO ISTO?

A edificação do corpo em amor.

CONCLUSÕES FINAIS

23- O QUE O AGRICULTOR EXIGE DO RAMO?

Todo ramo deve dar fruto.

QUAL É O FRUTO QUE O RAMO DEVE DAR?

A multiplicação da vida de Cristo.

Jo. 15.16 - Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça.

24- QUAL É O MOTIVO DO ENCONTRO DO GRUPO CASEIRO?

A obra do grupo caseiro é o desenvolvimento do serviço dos santos.

AVALIAÇÃO

01. Qual a intenção de Deus ao criar o homem?
02. Qual o erro muito comum em relação ao propósito?
03. Qual a maior consequência do pecado?
04. Qual a esperança de Deus para recuperar a glória do seu Propósito?
05. Como se define o propósito de Deus hoje?
06. Aquilo que para Deus é um propósito, o que é para você?
07. Como você define sua vocação?
08. Qual a estratégia de Deus ao criar o homem?
09. Quando teve início a estratégia de Deus?
10. O que significa a expressão "casta sacerdotal"?
11. Em que erro a igreja tem incorrido quanto ao sacerdócio?
12. O que são ministérios comuns?
13. Quais são os ministérios comuns?
14. O que é ser testemunhas?
15. A conversão das pessoas é nossa responsabilidade? Explique.
16. Então, qual é o motivo da abordagem?
17. Como deve ser esta abordagem inicial?
18. Qual a estratégia de Jesus e da Igreja primitiva para formar nos discípulos o ministério de ser testemunhas?
19. O que era feito nas ruas?
20. O que são juntas e ligamentos no corpo humano?
21. Para que servem as juntas e ligamentos no corpo humano?
22. Quando a igreja não está estruturada como um corpo à que se compara?
23. O que vem após o batismo?
24. Qual a diferença entre formar e informar os discípulos?
25. Por que Jesus era a luz do mundo?
26. Para que Jesus chamou os 12 discípulos?
27. Como surge o vínculo do discipulado?
28. O que Deus pretende com o discipulado?
29. O que o discipulador deve ensinar ao discípulo?
30. O que o discipulador precisa saber distinguir?
31. Que reação deve esperar do discípulo?
32. O que devemos dar como discipuladores ao discípulo?
33. Como Jesus ensinou seus discípulos a terem companheirismo?
34. O que são "relação vertical" e "relação horizontal"?
35. O que devem fazer quando estão juntos?